

Laureano e Soares - Moda do Ceguinho

tom:

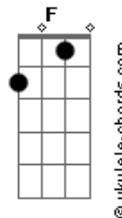
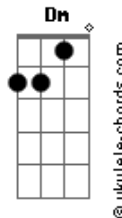
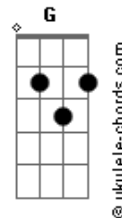
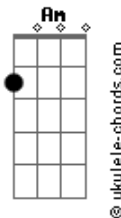
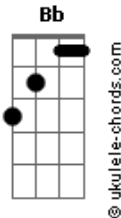
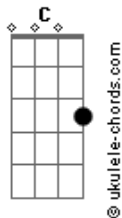
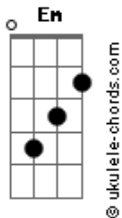
C Bb Em Bb C

Em C Am Em G Em
 Tem tanta gente no mundo que só nasceu pra sofrer
 C Dm Em Dm Em C
 Um sofre por que merece outro sofre pra prender
 Am Em Am C
 Quero contar esses versos e o modo de compreender
 F Em Bb C Em Am C G C
 O que nos e muita gente vai ver o coração morrer

C Am C G F Em
 Um infeliz de quem é cego deve mal escuridão
 Am Em Dm C Em Bb C
 Queria num porrete tenha um se tente então
 Em C Am Em G C
 Já fez tempo que o cego que tenho o colha tensão
 Em Dm C Am C
 Começo a cortar o dedo e que tava o ouvido bão

C Em Am G F C
 Quando que me dói na alma quando escuto falar

Acordes



Em G Em Am
 Esmola pra um pobre cego que não pode trabalhar
 C Am Em C
 Meu dia chora miséria não tenho nada pra dar
 F Em Bb C Em C G C
 Não tenho pão lá em casa e nem dinheiro pra comprar
 C Am G Em C
 Minha família merece não tempo haja o que dizer
 Bb G C Em C
 Está vida é tão penosa que a vez quero te viver
 G Em C
 Eu vivo da caridade que a gente tem dó de mim
 Am Em Dm C
 Ninguém sabe o sofrimento de viver uma vida assim
 C Em Am F Em G C
 Um cego prefere a morte somente muita tentação
 F Em G Em C
 Um cego pra ser alegre só mesmo soluço e vão
 Em C Em Am G Am Em
 Um moço quando tem saúde só sei saio de também
 C Em C Dm C Dm C
 Quem sabe que algum dia, atender cegar também